

Balanço de mercadorias semestral da Alf Foz equivale a quase 45% das apreensões realizadas no PR e SC

Volume de smartphones e cigarros eletrônicos confiscados na região de fronteira cresceram em comparação ao mesmo período do ano anterior

No primeiro semestre de 2025, a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu apreendeu R\$279.446.933,00 em mercadorias na região que engloba a zona primária e secundária da fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Estes itens são provenientes dos crimes de contrabando e descaminho, atividades ilícitas que tem grande ocorrência na fronteira mais movimentada do país.

A ALF Foz do Iguaçu representa 13,93% do total de mercadorias apreendidas em todo o território nacional e 43,78% das apreensões realizadas na 9ª Região Fiscal, que abrange os estados do Paraná e Santa Catarina. O resultado demonstra o empenho das equipes da Receita Federal que atuam para combater os crimes transfronteiriços nos arredores da tríplice fronteira.

Entre as mercadorias que merecem destaque em relação a frequência e volume de apreensões, estão os eletroeletrônicos e cigarros convencionais. Nota-se também um aumento nas apreensões de cigarros eletrônicos.

Confira a tabela completa das apreensões da ALF Foz do Iguaçu nos primeiros semestres de 2024 e 2025:

BALANÇO DE MERCADORIAS 2025/1						
FOZ DO IGUAÇU						
JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025			
CIGARROS	R\$93.269.085,36	33,33%	CIGARROS	R\$72.791.801,47	26,05%	
CIG. ELETRÔNICOS	R\$6.678.878,28	2,39%	CIG. ELETRÔNICOS	R\$10.827.075,72	3,87%	
ELETROELETRÔNICOS	R\$75.938.098,49	27,14%	ELETROELETRÔNICOS	R\$79.987.428,06	28,62%	
INFORMÁTICA	R\$12.115.140,78	4,33%	INFORMÁTICA	R\$17.660.980,34	6,32%	
VEÍCULOS	R\$36.635.769,40	13,09%	VEÍCULOS	R\$34.290.191,15	12,27%	
OUTROS	R\$55.196.953,49	19,72%	OUTROS	R\$63.889.456,26	22,86%	
TOTAL	R\$279.833.925,80	100%	TOTAL	R\$279.446.933,00	100%	

Eletroeletrônicos e Smartphones

De janeiro a junho de 2025, foram apreendidos R\$79.987.428,06 em eletroeletrônicos descaminhados. A quantidade responde por 36,88% do total apreendido na 9ª Região Fiscal, que abrange Paraná e Santa Catarina, onde foram apreendidos R\$216.880.199,51 em mercadorias desta categoria. A Alf/Foz do Iguaçu ainda representa 18,09% do total de eletroeletrônicos apreendidos no Brasil. Em todo o território nacional, foram apreendidos R\$442.174.953,59.

Para a Alfândega de Foz do Iguaçu, o número também simboliza um crescimento de 5,33% nesta modalidade em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram apreendidos R\$75.938.098,49.

Vale destacar que do total apreendido em 2025, R\$59.100.968,99 em mercadorias correspondem a apreensão de aparelhos celulares. O valor surpreende, já que expressa 73,89% do valor total de eletroeletrônicos, com um crescimento de 10,55% em comparação ao primeiro semestre de 2024. Os smartphones apreendidos pela ALF/Foz do Iguaçu ainda representam 21,99% do total no Brasil e 46,22% no Paraná e em Santa Catarina. No país, foram apreendidos R\$268.807.932,77 em aparelhos celulares neste mesmo período de tempo, enquanto na 9ª Região Fiscal, foram R\$127.855.708,39.

Os eletroeletrônicos somam 28,62% do total de apreensões da ALF/Foz do Iguaçu, sendo que 21,15% deste valor são apenas celulares. A categoria é seguida pelos cigarros convencionais, que somam um percentual de 26,05%.

APREENSÕES DA ALF/FOZ DO IGUAÇU EM 2025

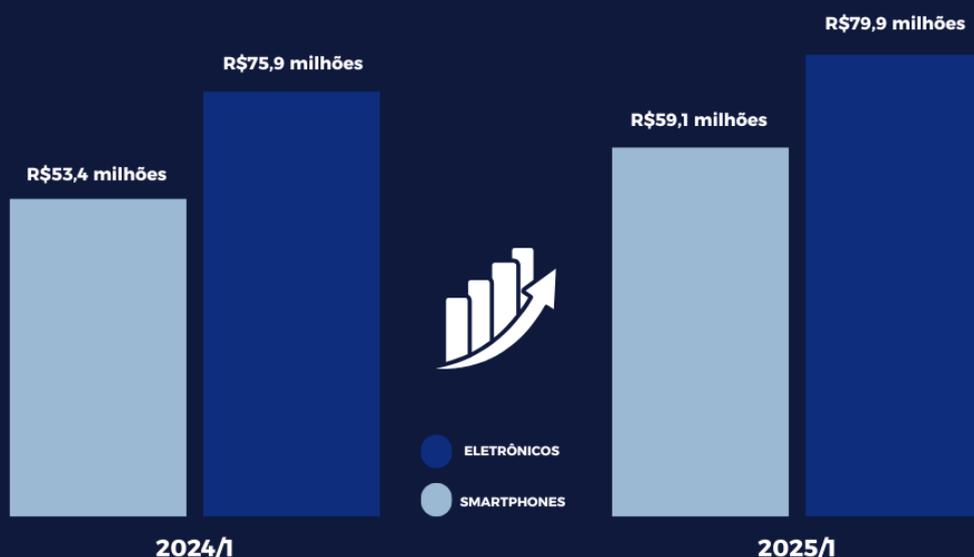
ELETROELETRÔNICOS E SMARTPHONES

JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025		
ELETROELETRÔNICOS	R\$75.938.098,49	100%	ELETROELETRÔNICOS	R\$79.987.428,06	100%
SMARTPHONES	R\$53.460.012,71	70,39%	SMARTPHONES	R\$59.100.968,99	73,89%
OUTROS	R\$22.478.085,78	29,61%	OUTROS	R\$20.886.459,07	26,11%

- Em 2025, a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu, apreendeu R\$79.987.428,06 em eletroeletrônicos variados. Deste total, R\$59.100.968,99 correspondem a smartphones.
- Outras mercadorias incluem tablets, computadores, smartwatches e robôs-aspiradores.

COMPARATIVO 2024 X 2025

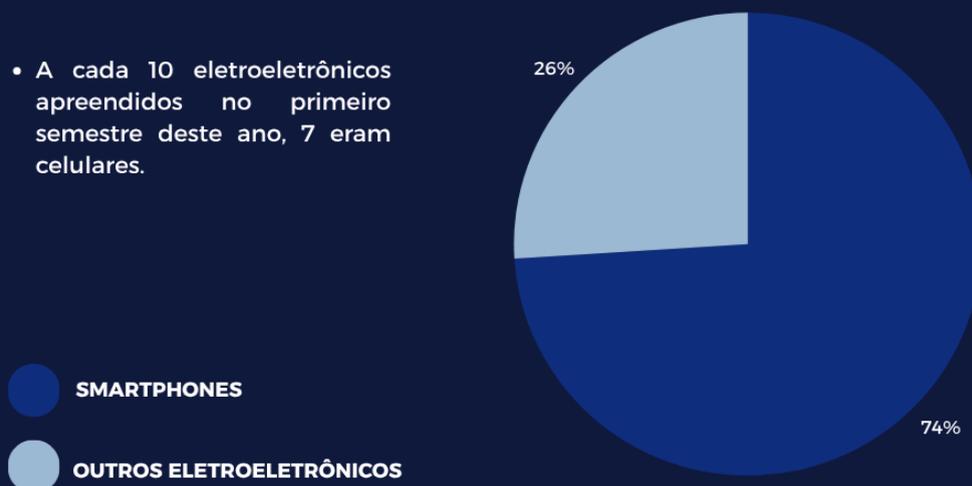
ELETROELETRÔNICOS E SMARTPHONES



DE JANEIRO A JUNHO DE 2025

ELETRÔNICOS

- A cada 10 eletroeletrônicos apreendidos no primeiro semestre deste ano, 7 eram celulares.



Cigarros e Cigarros Eletrônicos

Os cigarros convencionais, antes conhecido como o "carro-chefe" do contrabando nas fronteiras, hoje, por pouco, perdem para os eletroeletrônicos. Com um valor de R\$72.791.801,47 em cigarros apreendidos no primeiro semestre do ano, a categoria ficou em segundo lugar entre as mercadorias mais vistas pelos servidores da ALF/Foz do Iguaçu.

Apesar do número ser expressivo, nota-se uma queda em relação a 2024, quando R\$93.269.085,36 foram apreendidos. Uma pesquisa realizada neste ano pelo Instituto de Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (IPEC), encomendada pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), aponta que os contrabandistas têm evitado as "rotas tradicionais", como é o caso do Mato Grosso do Sul e do Paraná, para investir em novas rotas, além de fábricas clandestinas em território nacional.

O objetivo é burlar a fiscalização mais intensa nestes pontos de fronteira. Desta forma, é possível notar um aumento na circulação de cigarros ilegais na região Nordeste, que entram no território nacional por meio de outras fronteiras. Esta movimentação muda a configuração do crime na 9ª Região Fiscal também.

Este fenômeno ainda pode ser associado ao crescimento da incidência de apreensões de cigarros eletrônicos na fronteira entre Brasil e Paraguai, que foram de R\$6.678.878,28 em mercadorias durante o primeiro semestre de 2024 para R\$10.827.075,72 em 2025. A quantidade equivale a 43,09% do total de cigarros eletrônicos apreendidos em toda a 9ª Região Fiscal.

Estes produtos entram ilegalmente em território nacional e são revendidos por um preço muito acima do seu custo verdadeiro. Ressalta-se que a venda, importação e consumo de cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009. Os aparelhos são considerados um risco à segurança e à saúde pública. Da mesma forma, os cigarros contrabandeados não passam pela devida fiscalização dos órgãos em vigência e causam risco à população.

APREENSÕES DA ALF/FOZ DO IGUAÇU EM 2025

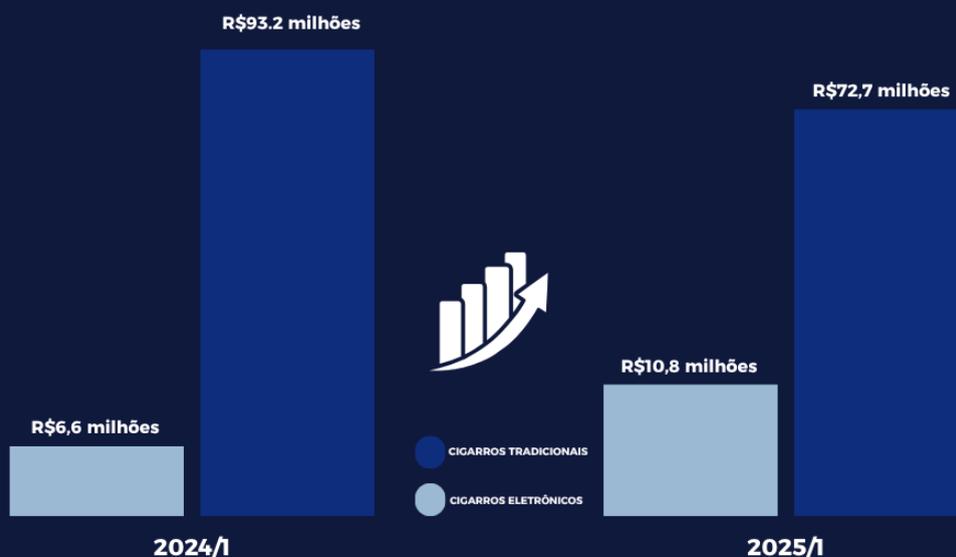
CIGARROS E CIGARROS ELETRÔNICOS

JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025		
CIGARROS EM GERAL	99.947.963,64	100%	CIGARROS EM GERAL	R\$83.618.877,19	100%
CIGARROS ELETRÔNICOS	R\$6.678.878,28	6,68%	CIGARROS ELETRÔNICOS	R\$10.827.075,72	12,94%
CIGARROS TRADICIONAIS	R\$93.269.085,36	93,32%	CIGARROS TRADICIONAIS	R\$72.791.801,47	87,06%

- Em 2025, a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu, apreendeu R\$83.618.877,19 em cigarros em geral. Deste total, R\$72.791.801,47 correspondem a cigarros tradicionais.
- É possível notar a queda do cigarro comum e o aumento em quase duas vezes das apreensões do cigarro eletrônico.

COMPARATIVO 2024 X 2025

CIGARROS E CIGARROS ELETRÔNICOS



Paraná e Santa Catarina

Nos dois estados que integram a 9ª Região Fiscal, foram apreendidos R\$638.165.722,46 em mercadorias no primeiro semestre de 2025. Em relação a 2024, quando foram apreendidos R\$599.508.860,26 em mercadorias, houve um crescimento de 6,45%. Assim como na Alfândega de Foz do Iguaçu, as mercadorias que lideram em apreensões são eletroeletrônicos e cigarros.

BALANÇO DE MERCADORIAS 2025/1					
PARANÁ E SANTA CATARINA					
JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025		
CIGARROS	R\$215.500.588,08	35,95%	CIGARROS	R\$167.291.497,19	26,21%
CIG. ELETRÔNICOS	R\$22.031.855,86	3,67%	CIG. ELETRÔNICOS	R\$25.124.128,63	3,94%
ELETROELETRÔNICOS	R\$155.511.852,81	25,94%	ELETROELETRÔNICOS	R\$216.880.199,51	33,98%
INFORMÁTICA	R\$24.246.867,87	4,04%	INFORMÁTICA	R\$31.953.851,51	5,01%
VEÍCULOS	R\$84.488.855,73	14,09%	VEÍCULOS	R\$80.710.867,76	12,65%
OUTROS	R\$97.728.839,91	16,30%	OUTROS	R\$116.205.177,86	18,21%
TOTAL	R\$599.508.860,26	100%	TOTAL	R\$638.165.722,46	100%

Brasil

Em todo o país, foram apreendidos R\$2.005.763.088,43 em itens descaminhados e contrabandeados de janeiro a junho deste ano. No mesmo período do ano passado, este valor correspondeu a R\$1.768.717.121,92, representando um aumento de 13,40%. No Brasil, foram apreendidos R\$365.558.032,99 em cigarros contrabandeados e R\$115.560.401,24 em cigarros eletrônicos.

BALANÇO DE MERCADORIAS 2025/1

BRASIL

JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025		
CIGARROS	R\$420.606.215,75	23,78%	CIGARROS	R\$365.558.032,99	18,23%
CIG. ELETRÔNICOS	R\$40.878.790,60	2,31%	CIG. ELETRÔNICOS	R\$115.560.401,24	5,76%
ELETROELETRÔNICOS	R\$396.465.957,37	22,42%	ELETROELETRÔNICOS	R\$442.174.953,59	22,05%
INFORMÁTICA	R\$45.612.055,74	2,58%	INFORMÁTICA	R\$68.137.772,88	3,40%
VEÍCULOS	R\$178.147.452,86	10,07%	VEÍCULOS	R\$184.368.025,24	9,19%
OUTROS	R\$687.006.649,60	38,84%	OUTROS	R\$829.963.902,49	41,37%
TOTAL	R\$ 1.768.717.121,92	100%	TOTAL	R\$2.005.763.088,43	100%

Retenção de Drogas

Os servidores da Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu também contribuíram com a sociedade por meio da retenção de um volume notável de drogas na região de fronteira. De janeiro a junho de 2025, foram encontradas 5, 2 toneladas de substâncias ilícitas variadas na zona primária e secundária das fronteiras brasileiras com a Argentina e o Paraguai.

O mês com a maior quantidade de apreensão de drogas foi junho, quando agentes encontraram entorpecentes em 13 ocasiões diferentes, totalizando 1.922,04 quilogramas. Em seguida, ficam o mês de maio, com 12 retenções e 1.456,77 quilogramas, e o mês de janeiro, com oito e 485,29 quilogramas.

Ao todo, no primeiro semestre de 2025, foram 46 retenções de drogas. Das apreensões realizadas a partir destas ações, 4,9 toneladas eram de substância análoga a maconha, representando 91,7% da quantia total. O capulho apareceu em 2,98% das retenções, com 156 quilogramas. Em sequência, o haxixe encontrado totalizou 94,3 quilogramas, representando apenas 1,8% das apreensões. Por fim, foram também encontrados 26,9 quilogramas de skunk, em 0,5% do valor final.

Em comparação, no mesmo período de 2024, foram realizadas 34 retenções de drogas. Entretanto, o total ultrapassa o registrado em 2025, com 11,9 toneladas de

substâncias ilegais. Destas, 11,7 toneladas eram de maconha (98,83%), enquanto 135,2 quilogramas eram de cocaína (1,13%) e 41,2 quilogramas eram de haxixe (0,34%).

Em 2024, os meses com maior incidência de retenção de drogas por parte da Receita Federal foram maio, com 12 ações e 2.668,44 quilogramas, e junho, com 10 retenções e 4.755,86 quilogramas de ilícitos. Nota-se que, de 2024 para 2025, houve uma queda em 44% na quantidade de drogas apreendidas. Este fenômeno acontece, porque, apesar de em 2025 a frequência de retenções ter sido maior que no ano anterior, o volume de entorpecentes encontrados em cada ocorrência foi menor.

RETENÇÕES DA ALF/FOZ DO IGUAÇU EM 2025

DROGAS

JANEIRO A JUNHO DE 2024			JANEIRO A JUNHO DE 2025		
DROGAS EM GERAL	11,9 t	100%	DROGAS EM GERAL	5,2 t	100%
MACONHA	11,7 t	98,83%	MACONHA	4,9 t	91,7%
COCAÍNA	135,2 kg	1,13%	CAPULHO	156 kg	2,98%
HAXIXE	41,2 kg	0,34%	HAXIXE	94,3 kg	1,8%
			SKUNK	26,9 kg	0,5%

- Em 2025, a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu, reteve 5,2 toneladas de drogas em geral. Deste total, 4,9 toneladas correspondem a maconha.

COMPARATIVO 2024 X 2025

RETENÇÃO DE DROGAS

